

Relatório de Atividades

2015

I. Apresentação.....	2
II. Introdução.....	5
III. Serviços.....	6
IV. Parcerias e Representações.....	9
V. Recursos Humanos.....	10
VI. Apoios e Financiamentos.....	12
VII. Atividades.....	13
VIII. Política Ambiental.....	30
IX. Agradecimentos.....	31

I. Apresentação

Gabinete de Atendimento à Família

Rua da Bandeira, 342
4900-561 Viana do Castelo
Portugal
258829138
geral@gaf.pt
www.gaf.pt
facebook.com/gabineteatendimentofamilia

Missão: desenvolver respostas sociais de qualidade, com um espírito humanista e solidário, que promovam os direitos, a qualidade de vida, a inclusão e a cidadania de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social e/ou económica.

No início da década de noventa, a Comunidade Carmelita de Viana do Castelo sentiu a necessidade de, para além do trabalho pastoral, apoiar socialmente os mais excluídos. Em 1994, no Ano Internacional da Família, passaram à ação implementando um pequeno serviço de atendimento, pelo recurso a parcerias, no Convento do Carmo. Surgia assim o Gabinete de Atendimento à Família (GAF).

Atualmente, o GAF possui uma equipa técnica pluridisciplinar constituída por mais de 50 colaboradores que asseguram serviços integrados 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Hoje orgulhamo-nos de possuir práticas que, pela sua abordagem integrada ao nível individual, familiar e comunitário, constituem referência a nível nacional e mesmo internacional.

Visão: ser uma referência nacional no âmbito da intervenção social, pela inovação das suas práticas e pela qualidade dos serviços prestados às comunidades.

Valores:

Família - como uma unidade estruturante da sociedade e o contexto mais significativo do desenvolvimento do ser humano. Tendo um desígnio educativo e formativo tão exigente, e uma responsabilidade crucial no equilíbrio psicossocial dos seus membros, o GAF pretende, por isso, potenciar a Família nas suas diferentes dimensões, promovendo a qualidade das experiências e das relações interpessoais aí vividas;

Equidade - Proceder de forma justa e imparcial, atuando segundo princípios de neutralidade, não prejudicando nem beneficiando ninguém em função da sua ascendência, idade, sexo, orientação sexual, convicções políticas, ideológicas ou religiosas, nível sócio-económico ou condição de saúde e eliminando efeitos de preconceitos ou ideias pré-concebidas;

Individualidade - A par da não discriminação, é essencial o respeito pelas características individuais e experiências de vida que definem cada pessoa e a distinguem dos demais;

Autodeterminação - Respeitar, tanto quanto possível, as escolhas e decisões dos utentes é um fator essencial quer para o seu bem-estar físico e emocional, quer para a sua autonomização;

Autonomia - Promoção e incentivo à autonomia dos utentes, encorajando tanto quanto possível, a sua independência e auto-suficiência;

Confidencialidade - Preservar a integridade e privacidade dos utentes, assim como atuar com reserva e discrição no que respeita a informações pessoais de carácter sigiloso, não as divulgando ou

utilizando em proveito pessoal e/ou de terceiros;

Inovação - A antecipação de necessidades e problemas, assim como o surgimento de novos desafios e problemáticas, exige a constante evolução das práticas. Com efeito, fomenta-se a inovação através de um ambiente estimulador de impulsos criativos e de uma atitude empreendedora de todos os seus membros;

Qualidade - Cultivar o rigor, eficiência e a transparência nas práticas, de forma a providenciar serviços personalizados e com qualidade, orientados para o cliente e para a sociedade.

Equipamentos

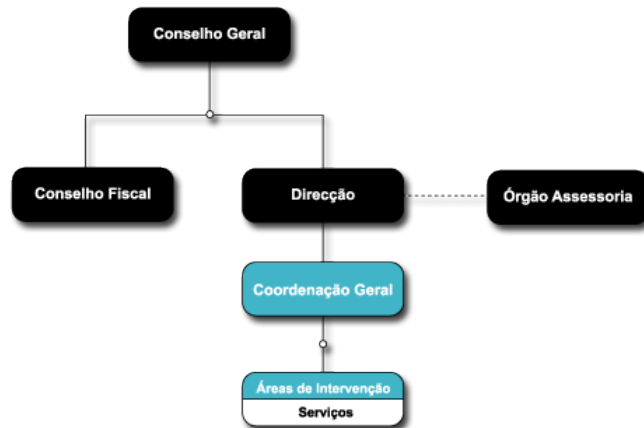
- Edifício Central e anexos - Espaço cedido pela Ordem dos Padres Carmelitas, onde estão localizados os serviços técnicos de várias respostas sociais, a Empresa de Inserção e os ateliers ocupacionais.
- Edifício da Comunidade de Inserção - Espaço próprio onde funciona a resposta social Comunidade de Inserção
- Habitação plurifamiliar - Casa Abrigo - Espaço arrendado, onde funciona a resposta social Casa Abrigo
- Salas de Atendimento - Espaço arrendado onde funciona a resposta social CAFAP e três salas de atendimento adaptadas a diferentes públicos-alvo
- Pequeno terreno, ao lado da Comunidade de Inserção, atualmente, com uma casa devoluta, a aguardar a possibilidade de alargamento daquela resposta social.
- Edifício de armazenamento - Espaço próprio destinado ao armazém de mobiliário
- Armazém - Espaço próprio, arrendado a terceiros (receita para o GAF)

Viaturas

- 1 Transporter de Passageiros de 9 lugares (Ano:2004)
- 1 Transporter Comercial de 3 lugares (Ano:2000)
- 1 Renault Master de 3 lugares (Ano:2002)
- 1 Ford Tournéo de 5 lugares (Ano:2015)
- 1 Citroen Berlingo de 2 lugares (Ano:2009)
- 1 Fiat Dobló de 2 lugares (Ano:2011)

Estrutura Interna

Organigrama



A estrutura organizacional do GAF apresenta-se através dos seguintes órgãos sociais eleitos: Conselho-Geral, Direção, Conselho Fiscal e Órgão de Assessoria. No ano de 2014 decorreram eleições ordinárias dos elementos dos órgãos sociais, após término do mandato dos órgãos anteriores, mantendo-se a Direção com a seguinte constituição

- Diretor: P.Carlos Gonçalves
- Vice-Diretor: João Ferreira
- Tesoureira: Liliana Iglésias
- Secretário: José Miguelote Monteiro
- Vogal: Fernando Guerreiro

A gestão executiva do GAF é assumida pela Direção, em estreita articulação com a Coordenação Geral, sendo da responsabilidade da primeira a gestão integrada e melhoria contínua, nomeadamente: planear, avaliar, garantir a execução, após validação do conselho geral, dos planos estratégicos, planos de atividades e orçamentos. Elaboração dos relatórios de gestão, de atividades e contas para aprovação do conselho-geral.

II. Introdução

As exigências ao nível da gestão mantiveram-se em 2015, como de resto vem sendo habitual em anos transatos, uma vez que o GAF se confronta, como grande parte das IPSS's com uma elevada dependência de financiamentos externos, os quais, mostrando-se sucessivamente insuficientes face às necessidades, impõem uma política de gestão muito rigorosa e apertada. Todas as fontes de financiamento dos serviços (acordos de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social) se mantiveram inalteradas ao longo do ano, com exceção do Projeto CLDS+ que viu terminado em Junho o seu período de financiamento, assegurado pelo ISS, pondo fim à execução das atividades do mesmo. Ainda durante o ano 2015 foi renovado o Protocolo de financiamento com o CDSSVC para o Rendimento Social de Inserção (por mais 2 anos) e o financiamento do SICAD para a Equipa de Rua Adições (igualmente por mais 2 anos). Também em 2015 a candidatura para o projeto CLDS 3G (submetida ao POISE – Portugal 2020) foi alvo de aprovação, embora a execução das atividades do projeto tenha tido início apenas em janeiro de 2016.

Assim, foram cruciais as estratégias de gestão para controlo dos custos sem que isso implicasse perda de qualidade, incentivando-se reestruturações ao nível dos recursos humanos e reforçando-se uma política interna de otimização dos recursos, com o envolvimento e a co-responsabilização das equipas e dos colaboradores. Com a aposta nos diferentes meios de comunicação e o recurso a estratégias de marketing, procurou-se ainda a difusão do trabalho desenvolvendo tendo em vista o aumento do envolvimento de empresas e particulares através do mecenato, da angariação de fundos e dos donativos em espécie. A aposta no envolvimento e sensibilização da comunidade vianense, quer para as problemáticas nas quais o GAF intervém em particular, quer para a sua intervenção em geral (dificuldades, necessidades e resultados), foi ao longo de 2015 bastante significativa, procurando-se estreitar laços, criar compromisso e envolvimento através da dinamização das mais variadas atividades, repercutindo-se esta aposta numa maior proximidade e apoio sentido desta mesma comunidade.

O GAF presta um serviço público, contratualizado com as entidades públicas, garantindo a intervenção com a população que se encontra em risco, em crise, em situação vulnerável e de empobrecimento.

Na sua metodologia de intervenção comunitária, aposta desde a prevenção primária (em escolas, educadores, comunidade civil, etc), à prevenção secundária e terciária (com as respostas de acolhimento e de reinserção).

Com equipas multidisciplinares garante uma intervenção adaptada e de qualidade, intervindo em todo o Distrito de Viana do Castelo, o que torna a intervenção extremamente dispendiosa.

Muitas das respostas são financiadas em 80% pelos fundos públicos (Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Ministério da Saúde) e o restante por fundos privados (empresas e particulares). Este fator reforça o motivo pelo qual o GAF aposta na transparência da sua gestão.

Em seguida, apresentam-se recursos e serviços, seguindo-se uma breve síntese de alguns resultados alcançados em 2015, as principais linhas de ação desenvolvidas e a caracterização dos beneficiários da intervenção.

III. Serviços

Sem financiamento / Financiados pelo GAF

O GAF apresenta uma diversidade de respostas sociais, o que justifica a importância da existência de Serviços transversais, essenciais ao seu funcionamento global:

- Coordenação Geral (1 Coordenadora)
- Jurídico (1 advogada)
- Design (1 designer)
- Tecnologias de Informação e Controlo de Gestão (1 informático)
- Contabilidade (1 TOC)

Para além destes serviços, o GAF, não esquecendo o seu papel interventivo e de responsabilidade social, disponibiliza ainda a Unidade de Apoio Comunitário:

• **Unidade de Apoio Comunitário:** Surgiu da necessidade de se criar uma estrutura de atendimento facilitadora da articulação de soluções eficazes de encaminhamento e apoio à população mais carenciada que não se enquadra na população-alvo dos restantes serviços do GAF. Destinado especificamente a indivíduos/famílias em situação de carência económico-social, este serviço proporciona apoio técnico a três níveis: consulta psicológica (crianças e/ou adultos), consulta jurídica e apoio social (particularmente através da atribuição de géneros alimentares, roupa e mobiliário, contando essencialmente, a este nível, com donativos).

Acordos de Cooperação co-financiados pelo CDSSVC/ISS

• **Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP):** Serviço distrital, diferenciado que procura complementar a intervenção dos serviços existentes de apoio à família. Constituído por uma equipa multidisciplinar e privilegiando uma posição de colaboração com as famílias, procura reforçar a qualidade das relações familiares e da família com a comunidade, fortalecendo as competências necessárias para a construção do bem-estar das crianças e jovens, no presente e no futuro. Para alcançar estes objetivos, o CAFAP presta um acompanhamento sistemático, intensivo e intencionalizado, baseado num olhar holístico, integrador e teoricamente sustentado sobre a realidade das famílias. Equipa: 4 técnicas superiores (2 psicólogas, 1 assistente social, 1 animadora socio-cultural)

• **Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS-VIH/SIDA):** A intervenção do CAPS, ao nível distrital, visa a promoção do desenvolvimento positivo de pessoas infetadas, afetadas e/ou preocupadas com a problemática do VIH/Sida, disponibilizando serviços de apoio social, psicológico e jurídico, cuidados básicos de saúde e apoio logístico em situações específicas de carência. Equipa: 2 técnicas superiores (1 psicóloga, 1 assistente social a 50%)

• **Unidade de Apoio na Toxicodependência (UAT):** A intervenção da UAT promove o desenvolvimento positivo de indivíduos que usam/abusam de substâncias ou que se encontrem em situação de risco - quer por estarem em período de abstinência, quer pela existência de fatores que possam conduzir a esse uso/abuso. É implementada uma intervenção genuinamente colaborativa e significativa, intensiva e focalizada, promotora da transição para níveis de funcionalidade e adaptatividade crescentes. Disponibiliza serviços básicos para refeição, banho e roupas. Equipa: 2 técnicos superiores (1 psicólogo a 50%, 1 educador)

• **Comunidade de Inserção:** Inaugurada em 2006, constitui uma resposta estruturada ao nível da

protecção e promoção da autonomia de indivíduos/famílias em situação extrema de exclusão social. Com capacidade para 12 utentes em regime de alojamento e 18 em regime diurno, são garantidas as condições básicas de vida (ao nível de alojamento, refeição, higiene e saúde) articulando-se uma intervenção multidisciplinar sistemática, intensiva e individualizada. Equipa: 3 técnicos superiores (1 psicólogo a 50%, 1 assistente social, 1 animadora socio-cultural) + 5 ajudantes de acção directa + 4 colaboradores auxiliares

- **Casa Abrigo:** Em funcionamento desde 2000, constitui uma resposta de acolhimento temporário para situações de risco, destinada a mulheres vítimas de violência doméstica, acompanhadas ou não de filhos/as menores, e sem outros recursos para além da institucionalização. Com uma equipa multidisciplinar, composta por técnicos/as da área social, psicologia e direito que, em articulação com ajudantes de acção directa desenvolvem um acompanhamento sistemático, intensivo e individualizado junto das pessoas acolhidas, garante as condições básicas de vida (ao nível de alojamento, refeição, higiene e saúde) num ambiente de tranquilidade e segurança, favorável à co-construção de novos projectos de vida. Equipa: 2 técnicas superiores (1 psicóloga a 50%, 1 assistente social, 1 advogada a 50%) + 5 ajudantes de acção directa + 1 colaboradora auxiliar

- **Núcleo de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica:** Surgiu da necessidade de se criar uma estrutura de atendimento no distrito de Viana do Castelo, organizada em rede e facilitadora da articulação de soluções eficazes de encaminhamento e apoio às vítimas. O GAF assegura uma equipa multidisciplinar que promove um acompanhamento individualizado e integrado, disponibilizando serviços de apoio social, jurídico e psicológico. A intervenção do NAVVD viu-se uma vez mais, ao longo de 2015, reforçada com a manutenção de um técnico superior na equipa, prevista a financiada no âmbito da Carta de Compromisso assinada em 2012 com a SEAPI - Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e Igualdade, prevendo a atribuição de 25.000€ às Instituições promotoras de NAVVD's, verba essa que foi reforçada por montante igual para os anos de 2015 e 2016. Equipa: 3 técnicas superiores (2 psicólogas – NAVVD a 50% e SEAPI, 1 jurista a 25%)

- **Protocolo RSI:** Visa o acompanhamento de 100 indivíduos/agregados familiares beneficiários da medida de Rendimento Social de Inserção. Trata-se de 1 resposta social integrada, sistemática e pluridirecionada que pretende a aquisição de competências nas mais diversas áreas (organização doméstica, gestão financeira, saúde, emprego/ocupação e educação, gestão das dinâmicas familiares). Com base na participação dos beneficiários de RSI na definição do projeto de mudança e consequente automatização, pretende-se a mudança de atitudes e comportamentos que permitam o desenvolvimento de competências e práticas que garantam a integração social. Equipa: 2 técnicas superiores (1 psicóloga, 1 assistente social) + 3 ajudantes de acção directa

Projeto Financiado pelo Serviço de Intervenção nos Comportamento Aditivos e Dependências

- **Equipa de Rua “Adições” (financiamento renovado em Outubro de 2015 para 2 anos):** Estrutura de proximidade que permite desenvolver um trabalho de apoio, triagem e encaminhamento, ao nível distrital, junto de indivíduos consumidores de álcool e substâncias psicoativas (ocasionais ou problemáticos), e/ou famílias, e dos/as trabalhadores/as sexuais de rua. Numa ótica de redução de riscos e minimização de danos a sua intervenção desenvolve-se sobretudo no espaço público e baseia-se em serviços de apoio social, psicológico e jurídico, cuidados e educação para a saúde, distribuição e material de consumo asséptico, entre outros. Equipa: 3 técnicos superiores (1 psicólogo, 1 assistente social, 1 educadora social) + 2 enfermeiras (prestação de serviços)

Projeto Financiado pelo ISS

- **CLDS+ - Contrato Local de Desenvolvimento Social + (início em Junho de 2013 e fim em Junho de 2015)** - O Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social tem como finalidade originária promover a inclusão social dos cidadãos, de forma multisetorial e integrada, através de ações a executar em parceria, por forma a promover a empregabilidade e a combater a pobreza persistente e a exclusão social em territórios deprimidos. Equipa: 5 técnicos superiores (2 psicólogas, 1 animadora socio-cultural, 1 técnica de gestão, 1 sociólogo)

Serviços Socialmente Solidários

Serviços que contribuem para a Sustentabilidade do GAF:

- **Empresa de Inserção WashGAF - Lavagem Manual de Automóveis** - Projeto Co-financiado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional. Em funcionamento desde 2001, visa a promoção da integração sócio-profissional de pessoas desempregadas, em situação de desfavorecimento face ao mercado de trabalho, contribuindo para a sustentabilidade do GAF. Equipa: 6 colaboradores
- **Oficinas:** Visam o desenvolvimento de competências transversais facilitadoras da integração socio-profissional. Os utentes desenvolvem trabalhos artesanais, essencialmente com material de papel reciclado, que podem ser vendidos a particulares ou empresas, trabalhando ainda em parceria com entidades externas na co-produção de materiais.
- **MiMUS:** linha de produtos, para venda ao público em geral, que possam ser concebidos para promover e rentabilizar a empresa de inserção, as oficinas e os serviços. Aqui integram-se a linha de produtos cerâmicos Viaana, assim como o cheque-oferta, entre outros que possam surgir. Podem ainda ser produtos doados para beneficência e futura venda.
- **Gabinete de Projetos:** Apoio ao desenho e desenvolvimento de projetos/ações sociais. Aqui estão previstas ações de consultadoria nas áreas sociais, jurídico, design e informática, assim como ações de formação não financiadas.
- **Amigos GAF:** desenho e desenvolvimento de estratégias/projetos para angariação de fundos/apoios de suporte às atividades. Inclui a gestão do corpo de sócios e a promoção de relações facilitadoras da comunicação com doadores e potenciais doadores, no sentido de promover as relações e comunicações institucionais. Visa também o acompanhamento de relações e ações marcantes, nomeadamente atos e contratos, com entidades e parceiros, públicos e privados.

Sempre que possível, desde que enquadrado na missão, o GAF desenha projetos, candidatando-se a programas de financiamento próprios. Esses projetos servem para dar resposta a necessidades sentidas no Distrito e para complementar as atividades já desenvolvidas pelo GAF, dentro das 5 áreas de atuação:

- **Apoio à Comunidade**
- **Prevenção e Intervenção na Violência Doméstica**
- **Saúde e Comportamento Desviante**
- **Proteção da Família e da Criança**
- **Serviços Socialmente Solidários**

IV. Parcerias e Representações

Ao longo da sua intervenção o GAF foi apostando no trabalho em rede e na concretização de parcerias, acreditando desta forma conseguir um aumento da eficácia da intervenção pela rentabilização de sinergias e recursos.

Neste sentido, ao longo de 2015 esteve representado em vários grupos de trabalho, como sendo:

A nível local

- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Castelo – 2 técnicos a 20% (TSSS e Jurista); periodicidade semanal
- Comissões Sociais Inter-freguesias (União de Freguesias de Santa Maria Maior, Monserrate e Meadela; Freguesia da Areosa) – 2 técnicos; esporádico
- Conselho Local de Ação Social de Viana do Castelo – coordenadora; esporádico
- Núcleo Local de Inserção – 1 ou 2 técnicos; de 15 em 15 dias
- Rede Social de Viana do Castelo – esporádico

A Nível nacional

- Rede Nacional de CAFAP`s – equipa CAFAP
- Rede Nacional de Casas Abrigo – equipa Casa Abrigo
- Rede Nacional de Núcleos de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica – equipa do NAVVD
- Fórum Nacional VIH SIDA – 1 técnico do CAPS

Paralelamente mantém ativas várias parcerias (formais e informais) significativas para o trabalho desenvolvido, com entidades de diversos setores, tais como:

- Municípios
- Serviços de saúde
- Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (Programa nacional para a infeção VIH/Sida - PTS)
- Instituições de Ensino (básico, secundário, superior, profissional)
- Instituto de Emprego e Formação Profissional
- Direção Geral de Reinserção Social
- Estabelecimento Prisional de Viana do Castelo
- Banco Local de Voluntariado
- Banco Alimentar / Entreatuda
- Instituto Português do Desporto e da Juventude
- Rede Nacional Anti-Pobreza
- Coordenação nacional para a infeção VIH/Sida
- Rede Rastreios comunitários
- Outras associações e instituições

V. Recursos Humanos

O GAF tinha ao serviço em 2015 (com referência a 31 de Dezembro), um total de 49 colaboradores, distribuídos por diferentes categorias profissionais, conforme a listagem que se segue:

Categoria Profissional	Quantidade
Escriturário de 1ª	2
Cozinheiro de 1ª	1
Cozinheiro de 3ª	1
Contabilista/Técnico de Contas	1
Animador Cultural	2
Ajudante de Cozinheiro	1
Psicólogo	8
Técnico de Serviço Social de 1ª	6
Educador Social de 1ª	2
Directora de Serviço	1
Lavadeiro	4
Trabalhador Auxiliar (Serviços Gerais)	3
Ajudante de Ação Direta de 1ª	7
Ajudante de Ação Direta de 2ª	4
Ajudante de Ação Direta de 3ª	2
Advogada	1
Designer	1
Técnico de Informática	1
Técnica de Gestão	1
Total	49

Para além dos elementos constantes neste mapa há a destacar ainda duas Prestadoras de Serviços com a atividade de Enfermagem.

Para além dos recursos antes referidos contámos ainda com a colaboração de estagiários (estágios curriculares) de diferentes Instituições de Ensino Superior e de escolas locais:

- Universidade do Minho (Psicologia)
- Universidade do Porto (Psicologia)
- Universidade Fernando Pessoa (Criminologia)
- ETAP - Fotografia
- ESTG - IPVC (Design de Comunicação Digital)

Trabalho a favor da Comunidade

Ao longo de 2015 o GAF recebeu um total de 4 pessoas encaminhadas pelo Tribunal de Viana do Castelo através da DGRS para Trabalho a Favor da Comunidade, tendo as mesmas sido integradas no apoio a diferentes setores do GAF, como sendo a Empresa de Inserção – lavagem de automóveis, o serviço de Contabilidade/Administrativo e as Oficinas.

Voluntários

Contamos ainda com um corpo de voluntários diversificado, em atividades de apoio e suporte aos serviços:

- apoio a atividades das equipas
- apoio logístico (géneros e roupas)
- apoio em reparações e manutenção de equipamentos

Os voluntários são, ainda, essenciais no desenvolvimento de atividades pontuais de angariação de géneros (alimentares e outros), tendo suportado o desenvolvimento, em 2015, de duas campanhas de produtos alimentares (promovidas pelo Banco Alimentar local e na quais o GAF foi parceiro). Para efeito de recrutamento dos voluntários o GAF tem em vigor um protocolo com o Banco Local de Voluntariado da Câmara Municipal de Viana do Castelo.

VI. Apoios e Financiamentos

Co-Financiamentos

- ISS-CDSS Viana do Castelo
- ISS
- Ministério da Saúde – SICAD
- Secretária de Estado da Igualdade e dos Assuntos Parlamentares
- Comparticipação de utentes (- 1%), serviços maioritariamente gratuitos

Apoios

- Privados: empresas e indivíduos (donativos em dinheiro e em espécie)
- Amigos GAF
- Públicos: Autarquias, Juntas de Freguesia, Estado
- Outros apoios: escolas e associações

Receitas Próprias

- Washgaf – empresa de Lavagem manual de Automóveis – empresa de Inserção
- Consultadoria / Supervisão
- Vendas – produtos oficinas (parcerias com a Designer Madalena Martins e com a empresa Objetos Misturados, entre outros), serigrafias e azulejos Viaana

Candidaturas

Ao longo de 2015 realizou-se uma candidatura ao POISE – Portugal 2020 para a medida Contratos Locais de Desenvolvimento Social 3G, a qual foi alvo de aprovação a 100%, pese embora o início das atividades do projeto apenas se concretizasse em janeiro de 2016, com a contratação de 3 elementos externos para a equipa técnica (composta por 5 elementos).

Ainda durante 2015, também no âmbito do POISE – Portugal 2020 foi publicitada a abertura de procedimento concursal para candidaturas para reforço técnico e financeiro para intervenções no âmbito da Violência Doméstica e Igualdade de Género. Pese embora seja intenção do GAF submeter candidatura a esta medida para desenvolvimento de projeto complementar à intervenção do NAVVD e da Casa Abrigo, os formulários correspondentes apenas foram disponibilizados em 2016, não tendo sido possível a sua concretização.

Outros Projetos

- IKEA (não foi alvo de aprovação)
- Mota Engil (não foi alvo de aprovação)

VII. Atividades

Objetivo geral I: Intervir multidisciplinarmente em áreas identificadas como potenciadoras da exclusão social

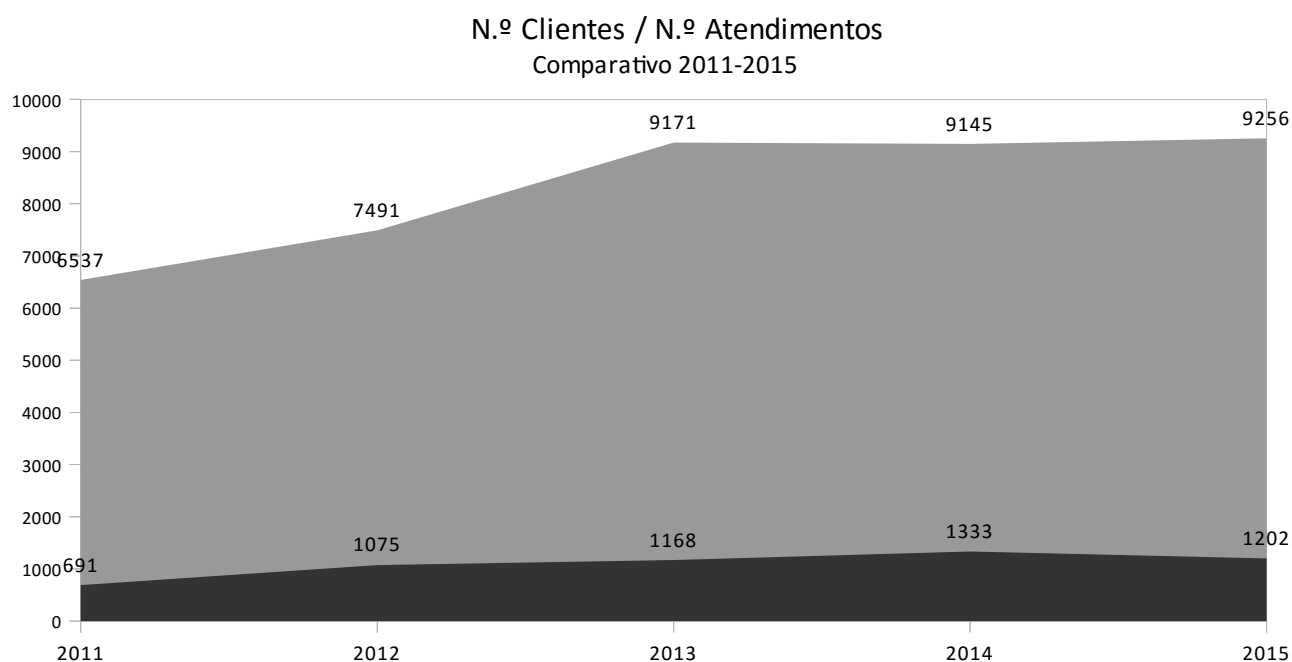
Os resultados alcançados por cada serviço/projeto apresentam-se nos **Relatórios de Avaliação anexos**. De seguida faz-se uma breve descrição da atividade global desenvolvida ao nível da intervenção com os clientes, resumindo-se dados gerais relativos ao número de clientes e de atendimentos, à caracterização dos clientes atendidos/acompanhados, aos serviços de alojamento, refeitório, balneário e lavandaria e à atribuição de géneros alimentares.

Número de clientes e atendimentos

Ao longo do ano de 2015, os serviços protocolados do GAF prestaram resposta individual, no âmbito das diferentes problemáticas, a **1202 indivíduos**, número ao qual acresce a realização (pelos diferentes serviços e projetos) de grupos de intervenção de curta/média duração e ações de sensibilização com um total de **11103 participantes/destinatários**, levadas a cabo através de **9.256 atendimento individuais** e **131 grupos de intervenção/ações de sensibilização**.

Em suma, pode-se concluir que, através das suas diferentes respostas e modalidades de intervenção previstas, contactaram com o GAF ao longo de 2015, **12 305 indivíduos** (11103 pela modalidade de intervenção em grupo + 1202 pela modalidade de intervenção individual), **em 9.387 momentos de intervenção**.

Ao longo dos anos tem-se verificado um aumento do número de atendimentos, tendência essa que parece manter-se no ano de 2015 – facto que se deve por vezes ao aumento do número e respostas disponíveis mas, essencialmente, à crescente procura, vindo exigir uma cada vez maior capacidade de resposta dos serviços e, conseqüentemente, um esforço acrescido na gestão dos recursos (humanos e financeiros). Acredita-se que, dada a conjuntura sócio-económica atual do país esta tendência se mantenha, exigindo uma cada vez maior eficácia e eficiência dos serviços.



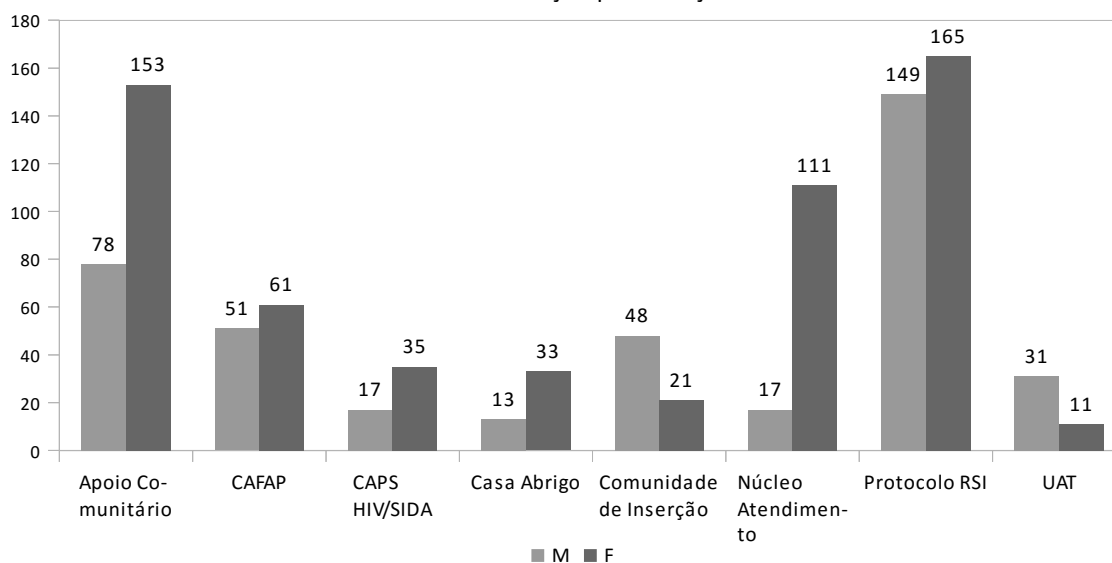
Como vem sendo habitual, um dos serviços mais solicitado em 2015 é o **Apoio Comunitário**, ao nível do atendimento jurídico e psicológico mas, essencialmente, social (géneros alimentares, roupas e mobiliário), quer por utentes que procuram o serviços de atendimento, quer pelos encaminhamentos de entidades parceiras para atribuição de apoios. Este serviço funciona apenas com base em apoios e donativos, não existindo qualquer fonte de financiamento para o mesmo, constituindo-se por isso a sua manutenção uma grande exigência para a Instituição.

Também o **Núcleo de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica** foi, em 2015 (e à semelhança de 2014), o 3º serviço com procura mais elevada. Esta resposta, embora protocolada (acordo de cooperação atípico) com o CDSSVC, tem como financiamento um valor residual (12.000€ anuais), francamente insuficiente para a afetação do corpo técnico que o próprio acordo exige (1 psicólogo a 100% e 1 advogada a 25%). Como estatisticamente se comprova, esta resposta é sucessivamente das mais procuradas, mantendo um número de clientes superior a 120/ano há mais de 5 anos (e um número de atendimentos a oscilar entre os 457 e os 723/ano). Esta capacidade de resposta só é, assim, possível através de um enorme esforço institucional (que suporta sucessivos resultados contabilísticos negativos neste setor), aliviado desde 2012 pelo reforço de 1 técnico a 100% através da verba SEAPI (reforço este que poderá não se manter nas próximas legislaturas).

**N.º Clientes
(Distribuição por Serviço)**

Serviço	M	F	Total
Apoio Comunitário	78	153	231
CAFAP	51	61	112
CAPS HIV/SIDA	17	35	52
Casa Abrigo	13	33	46
Comunidade de Inserção	48	21	69
Núcleo Atendimento	17	111	128
Protocolo RSI	149	165	314
UAT	31	11	42
Total	404	590	994
Projeto Equipa Rua Adições	85	155	240
Projeto CLDS+	70	91	161
Total	155	246	401

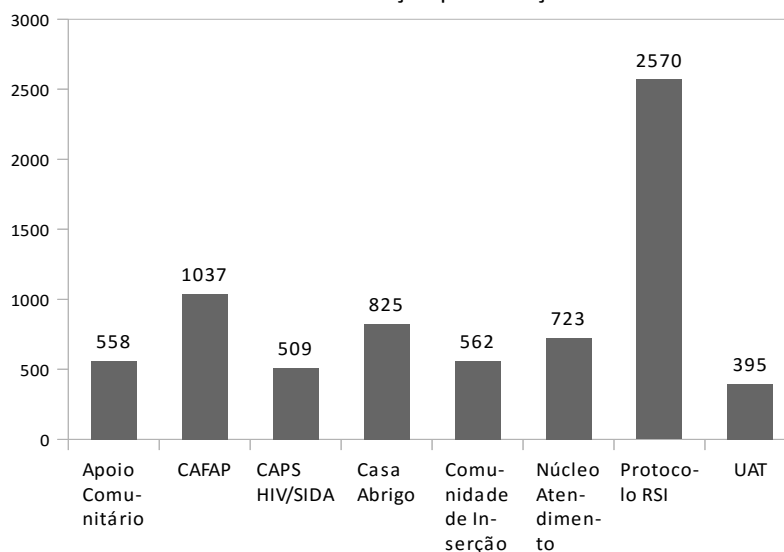
**N.º Clientes
Distribuição por serviço**



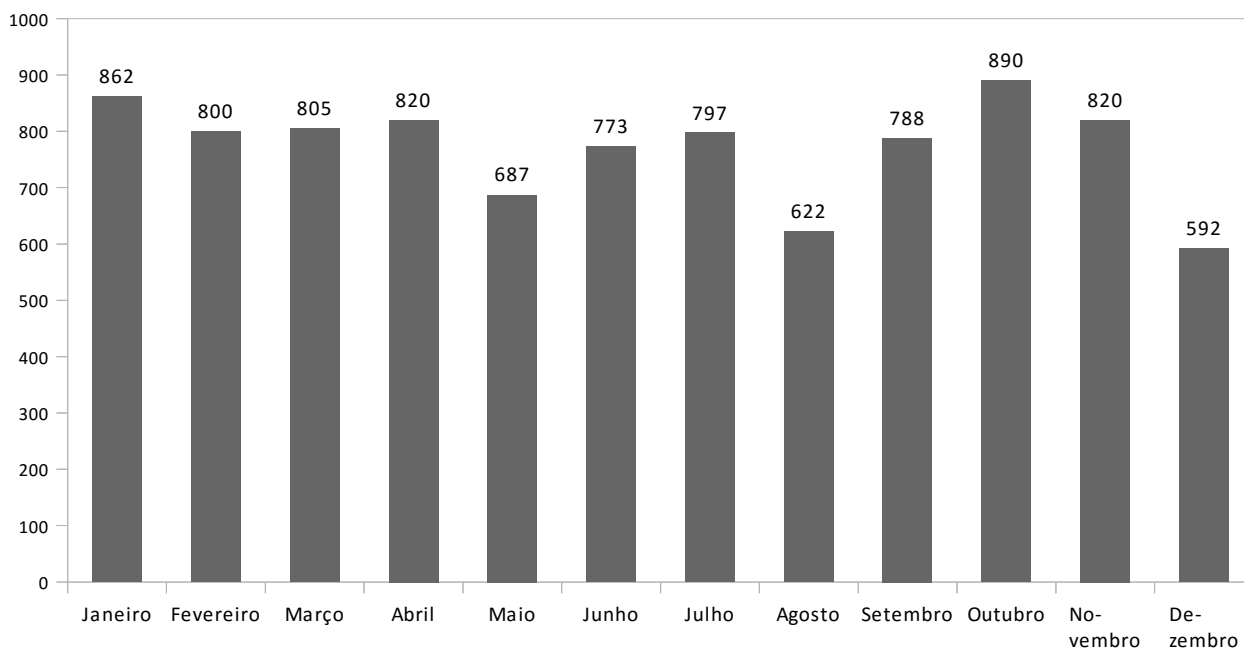
**N.º Atendimentos
(Distribuição por Serviço)**

Serviço	M	F	AF	Total
Apoio Comunitário	128	403	27	558
CAFAP	61	396	580	1037
CAPS HIV/SIDA	190	283	36	509
Casa Abrigo	13	735	77	825
Comunidade de Inserção	364	196	2	562
Núcleo Atendimento	38	648	37	723
Protocolo RSI	1043	926	601	2570
UAT	265	79	51	395
Total	2102	3666	1411	7179
Projeto Equipa Rua Adições	591	890	183	1664
Projeto CLDS+	178	234		412
Total	769	1124	183	2076

**N.º Atendimentos
Distribuição por serviço**



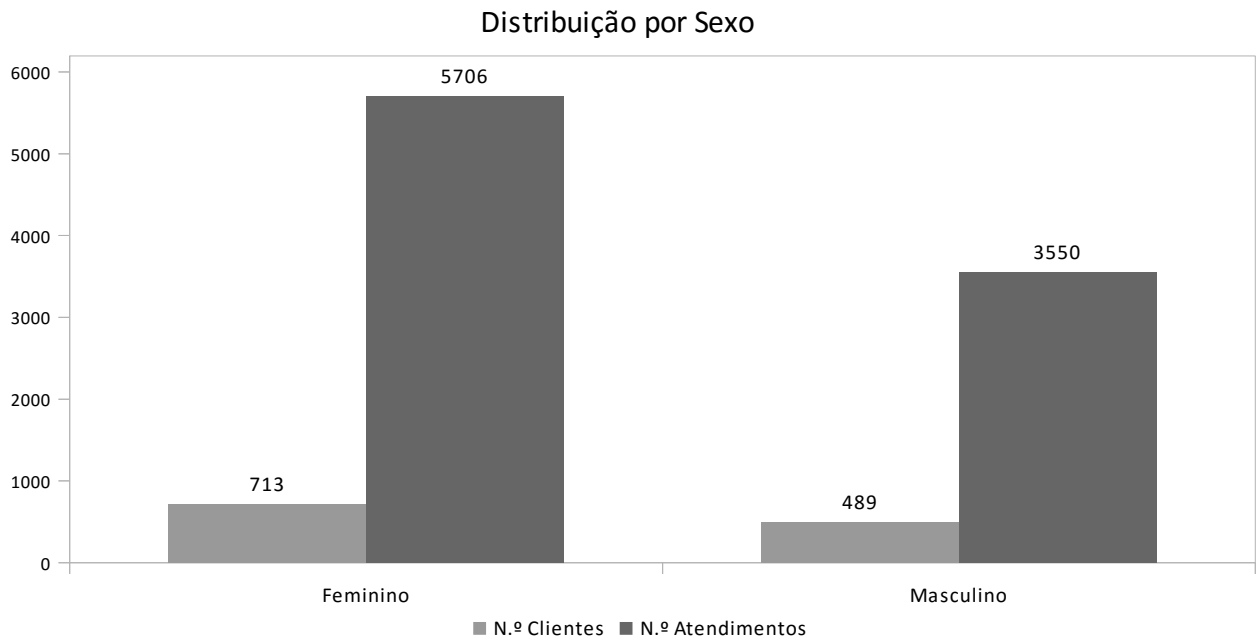
**N.º Atendimentos
Distribuição mensal**



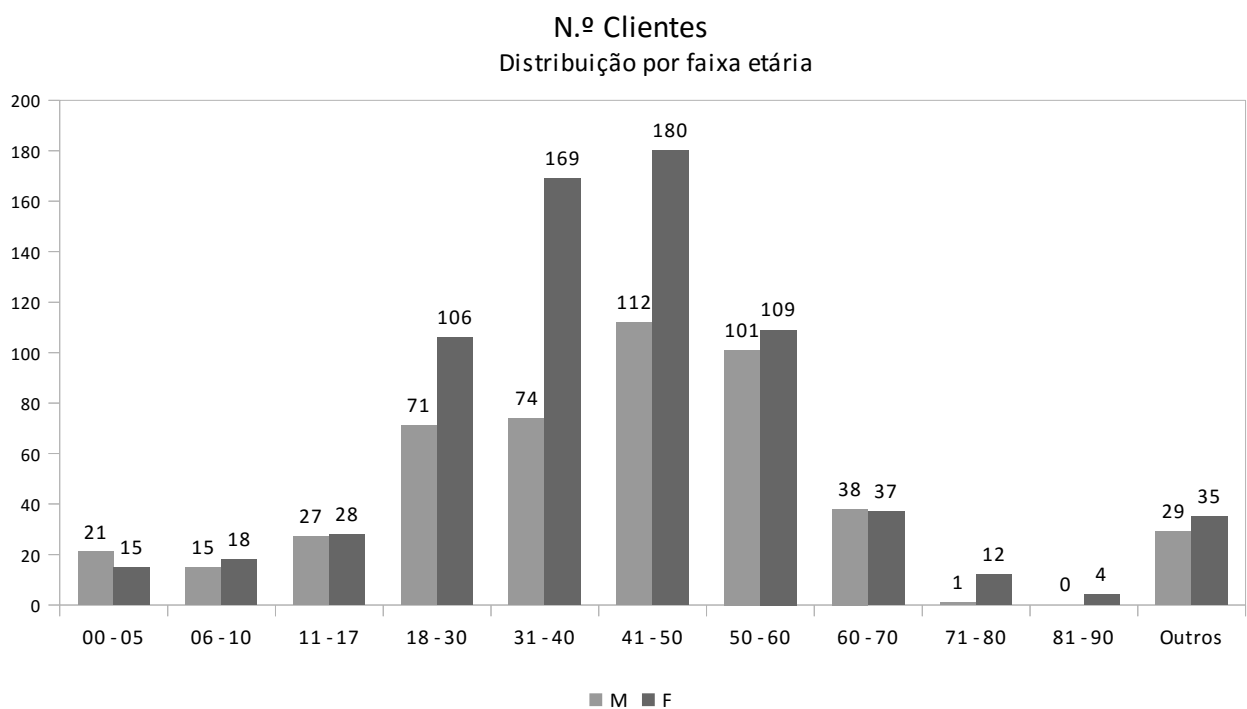
Caraterização dos clientes atendidos/acompanhados

Pese embora o grupo-alvo de clientes dos diferentes serviços do GAF seja bastante diferenciado, não se centrado particularmente em nenhuma faixa etária ou sexo, encontra-se uma predominância de pessoas do sexo feminino, com idade entre os 30 e os 50 anos, solteiras e com escolaridade entre o ensino básico e o ensino secundário. De uma forma geral este perfil acaba por se refletir numa grande parte dos serviços, demonstrando que uma grande parte da população que recorre aos serviços prestados são pessoas em plena idade ativa e com condições de exercício da sua cidadania plena.

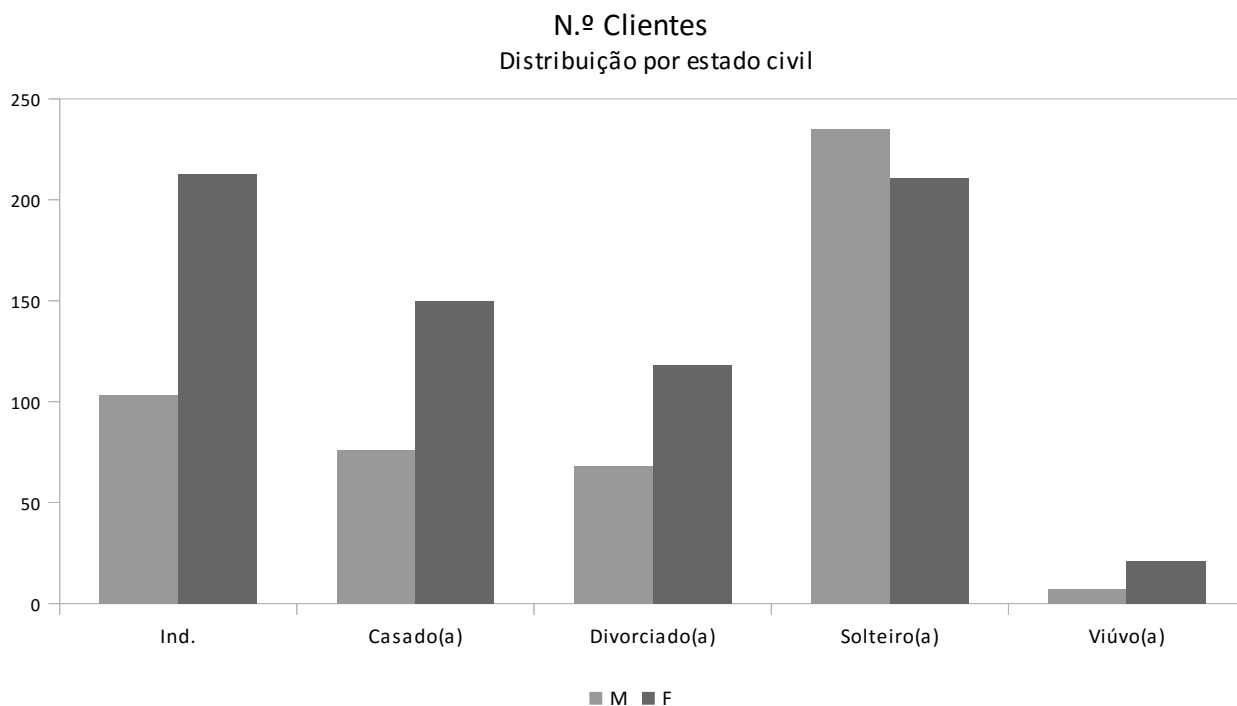
Distribuição por sexo



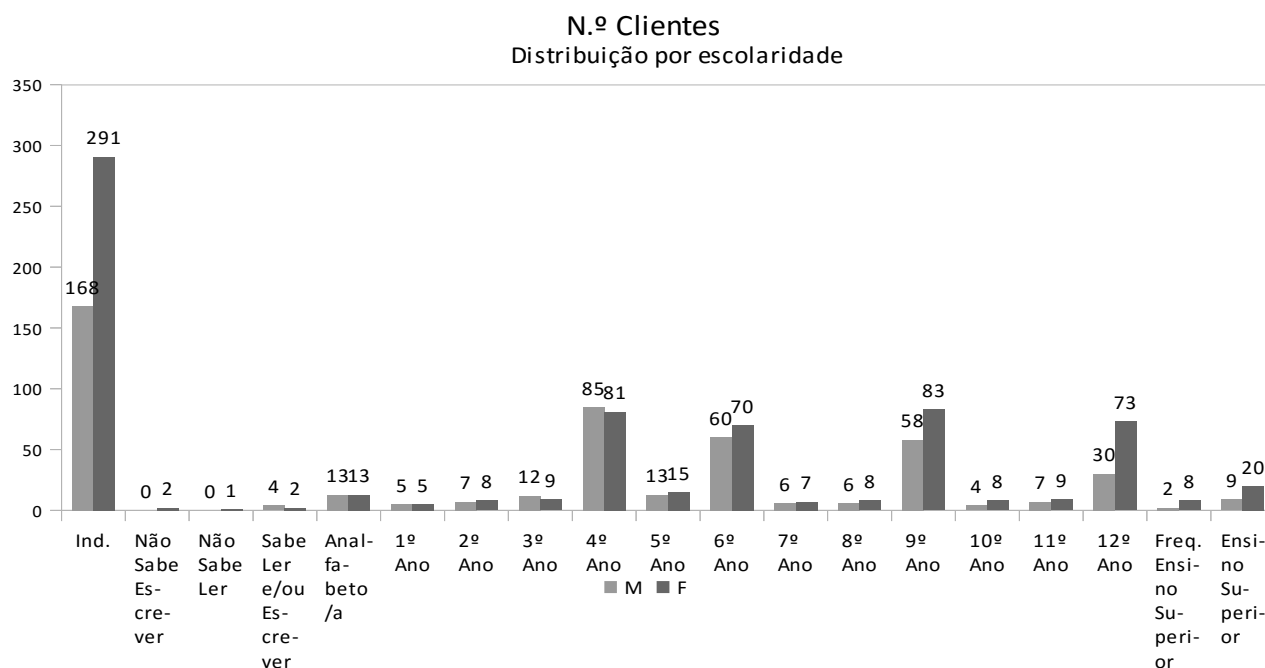
Distribuição por faixa etária



Distribuição por estado civil



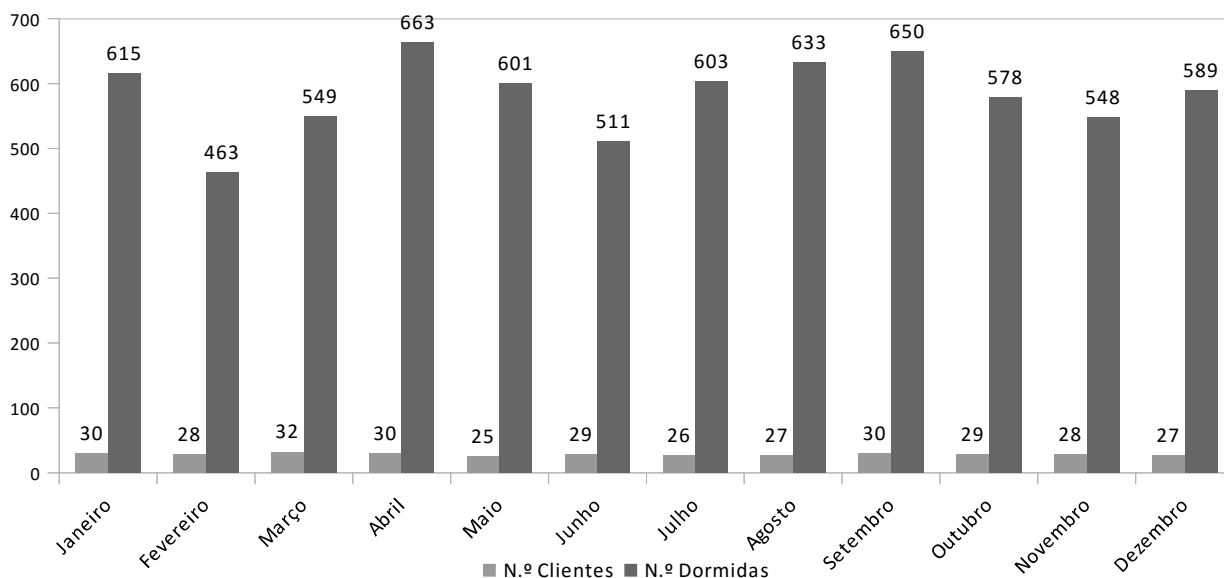
Distribuição por escolaridade



Alojamento, refeitório, balneário e lavanderia

Apresentam-se de seguida dados relativos ao número de clientes que beneficiaram dos serviços de alojamento (pessoas em situação de acolhimento temporário quer na Casa Abrigo quer na Comunidade de Inserção) e/ou refeitório, balneário e lavanderia (pessoas que não estão em regime de acolhimento, mas que não têm condições para confeccionar as refeições e assegurar a higiene e que são acompanhados por algum dos serviços do GAF)

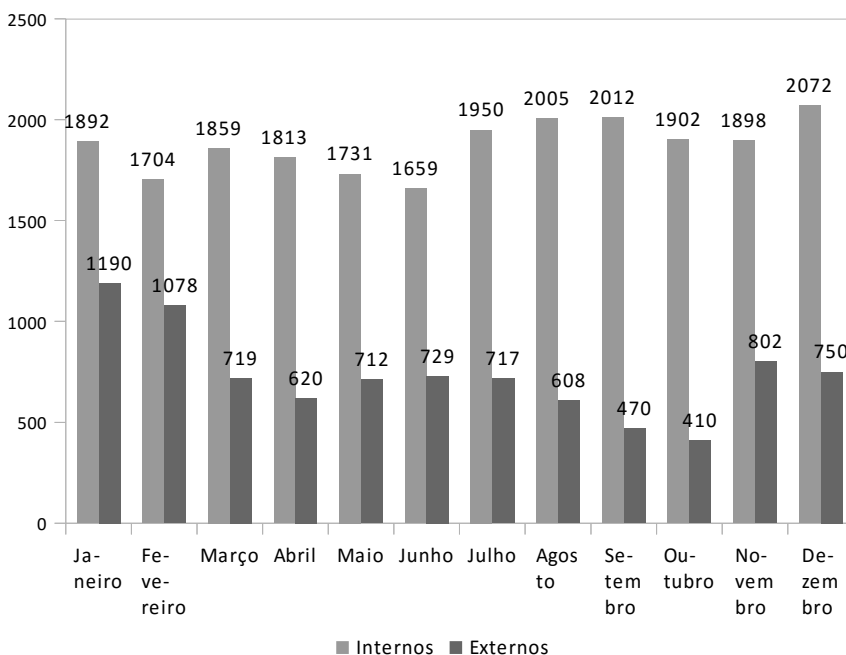
Alojamento



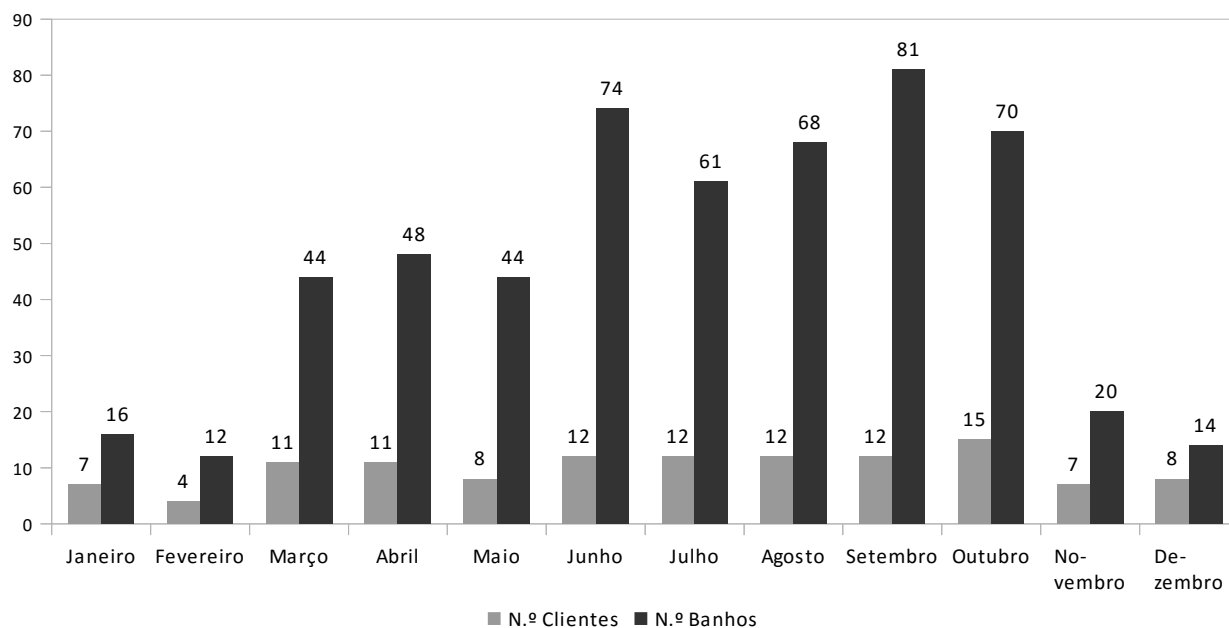
Refeitório (N.º Refeições)

Refeição	M	F	Total
Pequeno-Almoço	4216	3998	8214
Lanche - Manhã	3052	1371	4423
Almoço	7530	5108	12638
Lanche - Tarde	3771	1764	5535
Jantar	10421	7258	17679
Ceia	2731	2833	5564
Total	31721	22332	54053

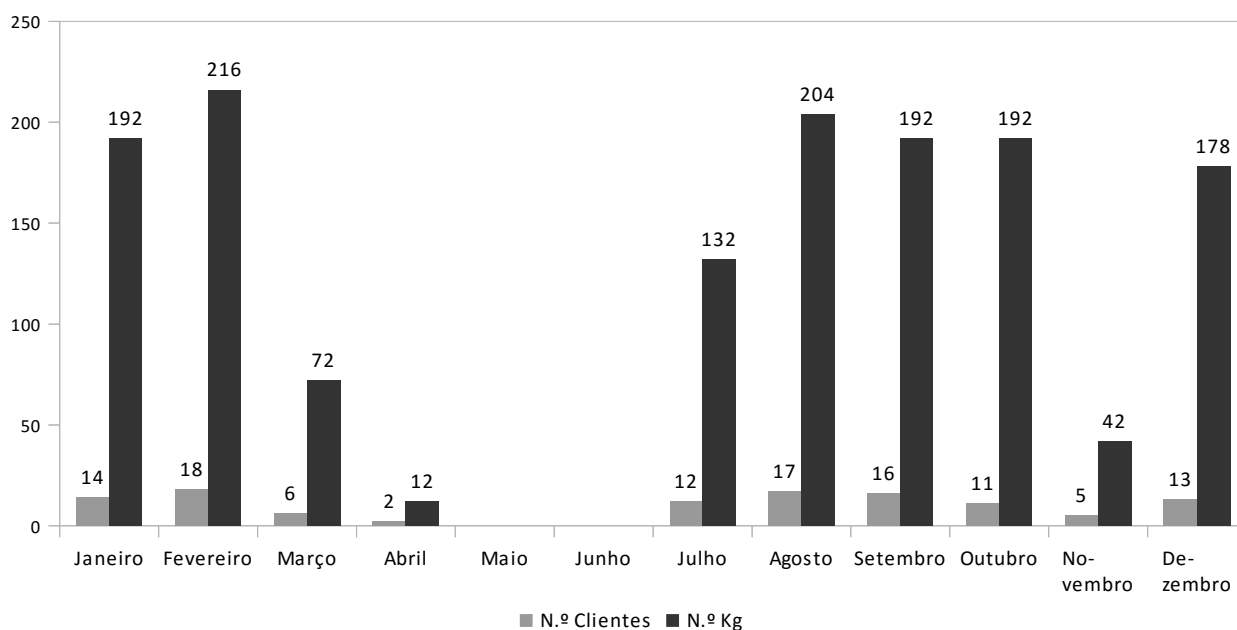
Total Refeições (Almoço + Jantar)



Balneário (Externos)



Lavandaria (Comunidade de Inserção)



Atribuições de géneros alimentares

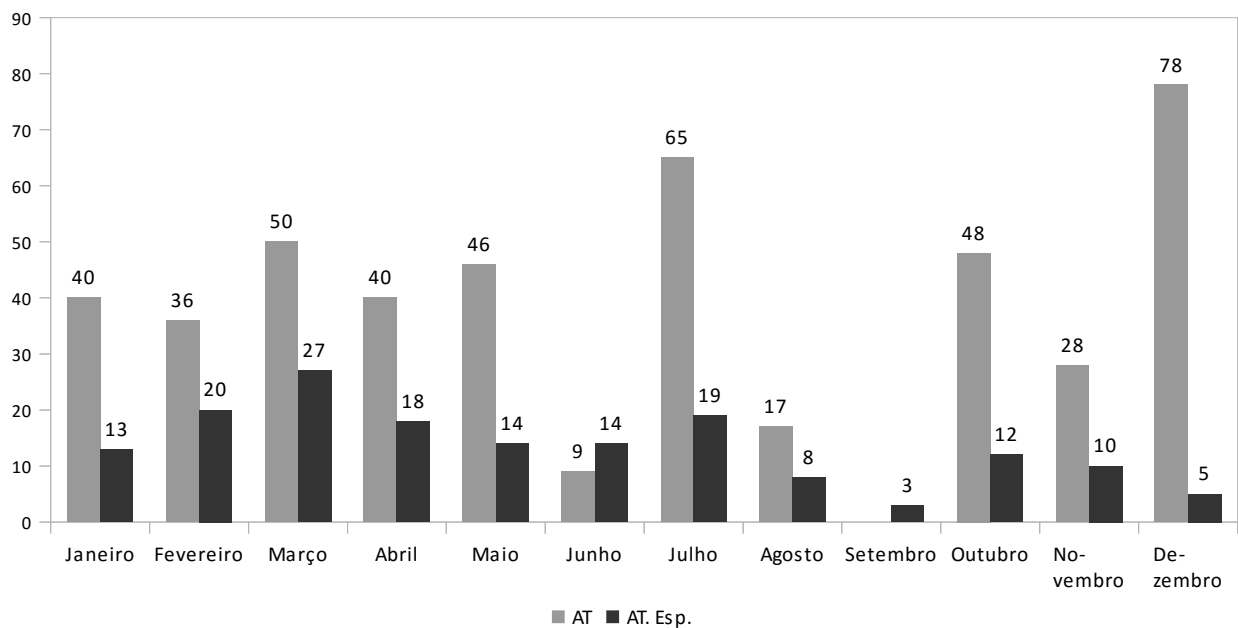
Desde 2012 que a distribuição de géneros no concelho de Viana do Castelo, passou a ter definição territorial atribuída às instituições que prestassem este serviço à comunidade, para que não houvesse duplicação de apoios. A partir de então o GAF (através do seu serviço Apoio Comunitário e a partir de bens doados pelo Banco Alimentar de Viana do Castelo) passou a estar diretamente responsável por 2 freguesias, constituindo-se paralelamente como 2ª instituição de apoio caso outras de proximidade não tenham resposta. Desde aí, as famílias que solicitam o Apoio Comunitário, ao nível social, são

encaminhadas para as respostas de proximidade sempre que não pertençam às freguesias por nós acompanhadas.

De referir que o ano 2015 foi muito particular a este nível, uma vez que a escassez de géneros alimentares e a indisponibilidade de produtos para entrega junto do Banco Alimentar nos obrigou a suspender as atribuições regulares no mês de Setembro reservando os géneros alimentares para situações de emergência. No mês de Dezembro procedeu-se ainda à entrega de 78 + 30 (provenientes da Entreatajuda) cabazes alimentares, assim como à distribuição dos produtos do FEAC (Fundo Europeu de Auxílio aos Carenciados) pelas 57 famílias beneficiárias de RSI por nós sinalizadas à Segurança Social no âmbito desta medida.

Apresenta-se de seguida quer o número de atribuições efetuadas mensalmente - atribuições agendadas (cinzento claro) e atribuições de urgência (cinzento escuro), no ano de 2015:

Atribuição Géneros



Objetivo geral 2: Promover a qualidade e o conhecimento partilhado dos serviços GAF e o envolvimento dos stakeholders identificados.

Ao longo do ano de 2015 procurou-se apostar nas de Tecnologias de Informação e Controlo de Gestão, otimizando as ferramentas de apoio à gestão criadas em anos anteriores. Assim, o Departamento de Informática desenvolveu um **Sistema Integrado de Gestão** o qual passou a comportar toda a gestão de funcionários, correspondência, stocks, frota e correspondência. O mesmo entrou em funcionamento no dia 1 de janeiro de 2016, criando-se assim condições para uma gestão mais eficaz de recursos. Pretende-se, a curto prazo, integrar as funcionalidades de gestão de clientes e gestão de atividades. A implementação do SIG passou ainda a permitir um acesso facilitado e partilhado da informação (a partir de um único login), assim como o acesso individualizado à informação e atividade por colaborador (e não apenas por serviço como acontecia em algumas situações), permitindo uma monitorização quer global, quer setorializada da informação e da atividade desenvolvida. Incorpora ainda um sistema de comunicação interno e, com a integração do gestor de atividades, passará a permitir o conhecimento partilhado das atividades desenvolvidas, otimizando o fluxo interno de comunicação.

O SIG, disponível a todos os serviços e colaboradores permite a obtenção de dados com maior

celeridade, assim como uma leitura realista do trabalho desenvolvido. Verifica-se, contudo alguma dificuldade manifestada pelos colaboradores em manter estes registos atualizados e concordantes com a realidade do trabalho desenvolvido, verificando-se que, em várias situações, a análise estatística efetuada se encontra enviesada pela incorreta utilização destas ferramentas. Urge, assim, a continuidade do investimento na otimização das mesmas e sensibilização para a sua máxima utilização, tornando-as cada vez mais eficazes e eficientes, uma vez que com estas ferramentas, para além da redução substancial do consumo de papel, o controlo torna-se mais fidedigno e a gestão de recursos gerais do GAF, mais eficiente e eficaz.

Estas ferramentas de apoio à gestão, desenhadas internamente e desenvolvidas de forma adaptada às necessidades específicas do GAF, permitem introduzir estratégias de normalização e de promoção da qualidade dos serviços do GAF. Numa ótica de sustentabilidade do GAF, estas ferramentas (já devidamente ensaiadas e testadas pelos serviços), revelam a qualidade necessária e aplicabilidade a outras entidades externas, sendo apenas necessárias as devidas adaptações às distintas realidades.

Estas ferramentas permitem avaliar a performance do GAF nas áreas em que opera e aumentar esforços para a excelência operacional de modo a criar impacto na intervenção comunitária.

Ainda durante o ano 2015 o Departamento de Informática e o de Design procederam à atualização do **site institucional**, desenvolvendo um novo site, com linhas gráficas atuais e um acesso mais eficaz à informação. O novo site ficou disponível igualmente do dia 1 de janeiro, tendo, em 2015, o anterior site contado com 79210 visualizações (aumento de 12,90% em relação ao ano anterior).

A par do site institucional, também a **página de facebook** foi, ao longo de 2015, rentabilizada como uma ferramenta de comunicação com o exterior por excelência. Sendo atualmente um meio de comunicação essencial e, provavelmente a forma mais eficaz e eficiente de divulgação da informação, todas as atividades desenvolvidas, dias festivos e notícias relevantes foram partilhadas nesta rede social que viu, em 2015 o seu número de “amigos” aumentado para 3391 (mais 26,5% que no ano anterior),

A otimização da comunicação com o exterior, permite uma melhoria na imagem do GAF na comunidade local e alargada. Permite a identificação dos diversos serviços prestados, merecedores dos apoios e tem permitido a confiança de parceiros, fornecedores, clientes e doadores, dando lugar a uma maior diversidade de apoios. As tecnologias de informação e comunicação, revelaram-se, assim, de extrema importância na divulgação das iniciativas dos diversos serviços e na comunicação de resultados, procurando-se, ao longo de 2015, uma gestão eficaz e uma utilização cuidada e racional destes meios de comunicação, mantendo a informação sempre atualizada.

No que respeita ao **trabalho técnico**, as equipas têm sido orientadas e incentivadas para manterem a inovação das suas práticas e garantirem a uma eficiente análise custo/benefício das suas intervenções, mantendo-se atualizadas em relação aos avanços técnicos e científicos pela participação em formações (internas e externas), colóquios e congressos.

Exemplo desta aposta é a realização pelo próprio GAF das suas jornadas técnicas anuais. Em 2015 realizaram-se nos dias 20 e 21 de maio (por altura do aniversário) as XXI Jornadas sob o tema ‘Redes participativas na eficácia das mudanças sociais’, este ano desenvolvidas a partir de um trabalho em rede interno, entre todas as equipas. As mesmas contaram com um excelente programa e um vasto leque de oradores com intervenção/investigação reconhecida na área, tendo como principais objetivos: a) Refletir acerca da importância da intervenção sustentada e em rede no terceiro setor; b) Conciliar a perspetiva do poder governamental, da sociedade civil e de representantes do conhecimento técnico-científico, procurando uma intervenção sócio-comunitária mais eficaz e promotora da coesão social; c)

Proporcionar aos participantes uma diversidade de comunicações em diferentes vertentes sociais; d) Conjugam saberes académicos com momentos artísticos, facilitadores da partilha de experiências e do enriquecimento pessoal e profissional. Para além de contribuir para a formação e enriquecimento pessoal e profissional de todos os participantes, a realização das Jornadas constitui-se um importante e crucial momento de divulgação do trabalho do GAF.

Paralelamente, a participação nas mais diversas atividades formativas (workshops, colóquios, seminários, formações de curta duração, entre outras), constituíram uma realidade transversal à maioria dos colaboradores, quer num contexto laboral, quer em horário pós-laboral, sendo as mais significativas as seguintes:

Tema	Local	Organização
O VIH/SIDA: a Educação, a Economia e o Direito	Fundação Portuguesa "A Comunidade contra a Sida"	Ordem dos Médicos, Porto
10ª REUNIÃO NACIONAL de Co-infecção VIH/Hepatites	GEPCOI	Hotel Holiday Inn Gaia
2º congresso internacional em dislexia e em dificuldades de aprendizagem e 1º congresso luso-brasileiro de terapia cognitiva da infância e adolescência	Sepleu e CONCRIAD	Colégio Pedro Arrufe, Lisboa
4º Curso GEPCOI e 10ª reunião nacional de Co-infecção VIH/Hepatites	GEPCOI	Gaia - Hotel In Holiday
5as Jornadas Nacionais Ético Jurídicas da Infeção por VIH	FPCCSIDA	Porto - Ordem dos Médicos
Ação de formação VIH/Sida na estruturas de apoio social	SER+	Escola superior de educação- IPVC
Ação Formação rastreio VIH e Hepatites em meio comunitário	GAT -Lisboa	GAT - Lisboa
Acordo Parceria Portugal 2020: requisitos para a elaboração de projetos de intervenção social	Núcleo Distrital de Coimbra da EAPN Portugal	Centro de Eventos Bissaya Barreto - Coimbra
Activar a Esperança 2015	Rede Europeia Anti Pobreza	Rede Europeia Anti Pobreza
Actualização em Direito do Trabalho	GTI	Casa da Juventude de Esposende
Alterações ao Normativo Contabilístico a entrar em vigor ano 2016; Garantia dos Contribuintes	OTOC	Serviços Centrais do IPVV
Animação Sociocultural	Intervenção- Associação para a promoção e divulgação cultural	Murça
Animação sociocultural no sec. XXI	Intervenção- Associação para a promoção e divulgação cultural	Barcelos
Atualização em Direito do Trabalho	GTI	Casa da Juventude de Esposende
Código Contributivo da Segurança Social	Forward	Forward - Viana do Castelo
Concepção, gestão e avaliação de projetos de intervenção social	EAPN Viana do Castelo	EAPN Viana do Castelo
Conferência 2015	DGS/Programa Nacional Infeção VIH/Sida	ISCSP - Lisboa
Conversas Improváveis Prevenção dos Maus Tratos na Infância que Desafios	CPCJ	Centro Cultural de Viana do Castelo
Curso avançado de delinquência juvenil : Identificar para intervir	Instituto Criap	Instituto Criap
Curso de Programação Neurolinguística	Despertar	Viana do Castelo
Dignidade em saúde mental	Associação Carpe	ESTG- Viana do castelo
ECPA 13 - 13th European Conference on Psychological Assessment	EAPA	Zurich, Switzerland
Educação Sexual: da investigação às políticas e práticas	Centro de Psicologia da Universidade do Porto	FPCEUP
ELABORAÇÃO PLANO NEGÓCIOS	OTOC	Estalagem Melo Alvim
Encontro Envelhecimento e Família	ESS-IPVC	ESS-IPVC

Tema	Local	Organização
Ferramentas na intervenção na família, uma abordagem no coaching familiar	EAPN	EAPN- Torre Active Center
Formação "Eu e os Outros"	Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) de Ponte da Barca em colaboração com o Centro de Respostas Integradas (CRI) de Viana do Castelo	sala de reuniões do Centro de Saúde de Ponte da Barca
Gestão da Animação Sociocultural	EAPN	EAPN Viana do Castelo
Gestão de Recursos (aprovisionamentos, manutenção e calibração de equipamentos/infra-estruturas, parcerias)	EAPN Viana do Castelo	Viana do Castelo
I seminário de orientação, educação e formação ao longo da vida	CQEP's da Rede Integrada de Qualificação do Norte Litoral	Auditório da AIMinho
II fórum de empreendedorismo social amp2020	amporto	Porto
Intervenção Psicossocial Oportunidades e Desafios	Câmara Municipal de Matosinho	Salão Nobre da Câmara Municipal de Matosinhos
Intervenções breves e entrevista motivacional	SICAD	Lisboa
Introdução à Dança movimento e psicoterapia (DMP)	ISPA	Lisboa
Jornadas Psicoviana - Parentalidade e Divórcio	Psicoviana	ESTG - Viana do Castelo
Mesa Redonda "Saúde e intervenção com Famílias"	ESS	ESS-IPVC
O Saber Não Ocupa Lugar - Sabonetes de Mel	Esposende Ambiente (Centro de Educação Ambiental de Esposende)	Esposende
O serviço social na reabilitação social da pessoas com doença mental: questões teóricas e práticas	Instituto Superior de Serviço Social do Porto	Instituto Superior de Serviço Social do Porto
Orçamento de Estado 2015 e Encerramento de Contas 2014	OTOC	Serviços Centrais IPVC
Palestra de sensibilização sobre deteção precoce do cancro da cavidade oral	Projecto Um Dia Pela Vida da Liga Portuguesa Contra o Cancro, Núcleo Regional do Norte	Escola de Santa Maria Maior
Papel de algodão e reciclagem de papel.	Museu do Papel - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira	Paços de Brandão, santa Maria da Feira
Perturbação de Stress Pós-Traumático	SEC- FPCEUP	FPCEUP
Primeiras jornadas Técnicas da ReNCAFAP «do (outro) lado da Família	ReNCAFAP	Faculdade de Psicologia - Coimbra
Projetos Inovadores na Área Social e Educativa	Olival Social	Centro Cultural e Social de Olival Vila Nova de Gaia
Refugiados: Receber/ Cuidar	Câmara Municipal de Viana do Castelo	Biblioteca da Câmara Municipal de Viana do Castelo
Reunião Pediátrica Viana do Castelo	ULSAM	Escola Superior de Saúde - IPVC
Saúde Mental - experiência do Hospital de Zamora	UISAM- Serviço de Psiquiatria;	Zamora, Espanha
Seminário de Projectos inspiradores na área social educativa	Associação para o Desenvolvimento de Olival	Centro Cultural e Social de Olival
Seminário Dignidade na saúde mental	Associação Carpe	ESTG- Viana do castelo
Seminário inclusão social & capital humano portugal 2020 cim	CIM	Ponte de lima
Seminário intervenção psicossocial: oportunidades e desafios	Câmara Municipal de Matosinhos	Câmara Municipal de Matosinhos
Serviço Social na Reabilitação das Pessoas com Doença Mental: Questões teóricas e práticas	Instituto Superior Serviço Social do Porto	Instituto Superior Serviço Social do Porto
Técnicas de programação neorolinguística	Despertar	Despertar- entidade formadora -
Técnico de Apoio à Vítima	Comissão para a Igualdade de Género (CIG) através da Tribexpert - Centro de Investigação Científica e Forense Lda	Barcelos
Técnico de Apoio à Vítima	Comissão para a Igualdade de Género (CIG) através da UMAR	Viana do Castelo
Trabalho em rede	GAF	Viana do Castelo

Tema	Local	Organização
VIH: Prevenir Sempre, Diagnosticar Cedó, Tratar Todos	DGS	ISCSP - Lisboa
Violência Doméstica entre Pessoas do Mesmo Sexo	CIG	Atmosfera M
XXI Jornadas GAF Redes participativas na eficácia das transformações sociais	GAF	Auditório Prof. Lima de Carvalho
XXII Reunião Pediátrica Viana do castelo	ULSAM	Escola Superior de saúde

No ano de 2014, todas as equipas foram ainda incentivadas e orientadas para a continuação de um trabalho sistemático em equipa e cooperação, rendibilizando o *know how* e os recursos internos. Neste sentido, foram evidentes ações pontuais desenvolvidas em parceria pelos serviços, ao longo do ano, das quais são exemplo o programa 'Educar é prevenir' (desenvolvido pela UAT com a colaboração do CAPS), 'Vozes' (desenvolvido pelos serviços UAT, CAPS e NAVD), as atividades desenvolvidas pelo CLDS+ em parceria com diferentes outros serviços (CAFAP, HIV, NAVVD, por exemplo), o trabalho das Oficinas (contribuindo ou desenvolvendo materiais de suporte às atividades) ou mesmo as atividades em escolas e as intervenções noturnas em contextos festivos. Pelas vantagens comprovadas desta partilha é essencial a sua continuidade e sistematizar e intensificar esta forma de interajuda e intervenção conjunta.

No que respeita ao trabalho no e para o exterior desenvolveram-se o longo de 2015 **atividades de sensibilização, informação e/ou angariação e fundos**, de forma articulada, ponderada e com respeito quer à disponibilidade dos serviços, quer à disponibilidades dos parceiros para a colaboração. Este tipo de atividades torna-se essencial, não só pelo reforço de tesouraria mas principalmente pela divulgação do GAF e aproximação à comunidade, ao mesmo tempo que se sensibiliza para problemáticas transversais.

Foram exemplo dessas atividades:

- 15 de maio: comemoração do Dia Internacional da Família pelo protocolo de RSI, desenvolvendo uma serie de atividades no espaço público, com a colaboração a Escola Secundária de Monserrate;
- 21 de maio: Concerto Solidário com a Escola Profissional de Música de Viana do Castelo - Encerramento das comemorações do vigésimo aniversário do Gabinete de Atendimento à Família, inserido nas XXI Jornadas do GAF ;
- Junho: Ciclo de Cinema designado de "Vidas (Sem) Abrigo" em colaboração com a Associação AONorte, a Pixbee e com a Galeria Nasoni em Viana do Castelo;
- 19, 20 e 21 de junho: participação na Feira Medieval em parceria com a loja Objectos Misturados e a convite da Viana Festas e do Centro Dramático de Viana, , através das Oficinas, com a Oficina do Papel.
- 24 de junho: Sarau de Dança com a participação de seis Escolas de Dança de Viana do Castelo - Adeixa - Dança e companhia - Já Dança - Open Dance School - Point' a dançar - Urban Creations
- Julho: Exposição de Fotografia "Dois metros Quadrados" da autoria do Fotorjornalista Rui Oliveira
- 28 de julho: realização de rastreios à Hepatite B e C no âmbito da Semana da Prevenção, Rastreio e Literacia sobre Hepatites Virais (uma iniciativa do GAT - Grupo de Ativistas em Tratamentos).
- Concurso de fotografia "Diretamente do Coração: Your Love. Your Life!", no âmbito do Dia Mundial da Saúde Sexual (4 de setembro).
- 25 de novembro: atividade de sensibilização "Novembro Branco: Ecos de Igualdade 2015" para

comemoração do Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra a Mulher, em parceria com o IPDJ, a CMVC e a Methamorphys e o qual contou com a colaboração de diversas entidades;

- De 20 a 27 de novembro: Semana Europeia do Teste VIH, com a realização de testes rápidos ao VIH com o apoio do GAT;
- 27 de novembro: “Juntos em Espetáculo pela Prevenção das IST” - espetáculo promovido no Município de Paredes de Coura que contou com a parceria e o apoio de diversas entidades, não só para a organização logística, mas também para a concretização dos diferentes momentos do espetáculo;
- 17 de dezembro: Tertúlia que visa a sinalização do Dia da Eliminação da Violência contra Trabalhadores Sexuais
- Exposição “Procura-se Cliente”, entre o dia 11 e o dia 20 de dezembro, na Praça da República por altura da Sinalização do Dia pelo Fim da Violência contra os Trabalhadores Sexuais (17 de dezembro); Curador: Mário Rebelo de Sousa;
- Exposições “A vida por Linhas” e “Olhares”, contando com a colaboração de diversos artistas e fotógrafos;

Paralelamente, ao longo de 2015 diversas entidades parceiras desenvolveram diferentes atividades, sendo o GAF parceiro e/ou beneficiário, das quais são exemplo:

- atividades de angariação de géneros alimentares: Centro Paroquial e Social de Perre - Projeto Educativo, “Eu e Tu: O Mundo Melhor”; Escola do 1º ciclo da Abelheira; Empowerconsulting, com o apoio do Colégio do Minho e do Solinca - 2ª edição da Campanha Pirâmide de Leite; ULSAM – Dia Internacional da Mulher; Agrupamento de Escuteiro 981 de Campos, entre outros;
- colaboração na Oficina ‘Pinta o teu Cabeçudo’ promovido pelos Objectos Misturados e pela Dona Cegonha;
- exposição de fotografia “Memória Sensorial”, da autoria de Diogo Ferreira, realizada em parceria com as Oficinas do GAF;
- workshop para crianças ‘Dá a Cara ao teu Cabeçudo’, dinamizado pela Loja Objectos Misturados e pela Dona Cegonha, em parceria com as Oficinas do GAF;
- evento solidário de trail running organizado pela Associação Padela Natural, em Barroselas – Viana do Castelo.

Fortalecem-se desta forma não só as relações institucionais, essenciais ao necessário trabalho em rede, como se promovem importantes contributos para a sustentabilidade do GAF.

Ainda no que respeita à promoção da qualidade do trabalho desenvolvido, considera-se essencial a promoção do **espírito de equipa GAF e coesão entre serviços**. Espírito esse que resulta na colaboração interdisciplinar dos diferentes serviços e técnicos (como referido anteriormente), mas que se fomenta quer no dia-a-dia quer a partir de momentos particulares, onde esse se torna no principal objetivo, a par da promoção de contextos saudáveis de trabalho, onde prevaleça a eficácia do funcionamento das equipas e dos canais de comunicação (quer vertical, quer horizontal). Para tal, é uma constante a preocupação pela existência de momentos e atividades (lúdicas e informais) que promovam a coesão e interação dos colaboradores, assim como o sentido de pertença. Assim, apostou-se ao longo de 2015 no desenvolvimento de atividades pontuais de partilha e descontração para todos os colaboradores, como é o caso da realização do Dia do GAF - dia dedicado à realização de

atividades internas, visando a promoção da coesão e do sentido de pertença do conjunto de colaboradores que constituem a equipa GAF. Estas atividades decorreram em Melgaço, com a especial colaboração da ESDL do IPVC que, durante o período da manhã, dinamizaram um conjunto de atividades desportivas e da Câmara Municipal que encerrou o dia de atividades com uma visita aos principais pontos turísticos da cidade, e do Jantar de Natal – que decorreu este ano na Quinta O Casão, com a participação da maioria dos colaboradores.

Ao mesmo objetivo concorrem ainda estratégias de promoção da interação entre as equipas, através de momentos formais de reunião, rendibilizando sinergias (como é o caso das reuniões mensais de Responsáveis de Serviço implementadas em 2015 com o objetivo, entre outros, de apresentação de cada serviço e das atividades desenvolvidas, partilha de conhecimentos, experiências, dificuldades e potencialidades)

Também neste sentido ganha ainda igual relevância o sistema de monitorização e **avaliação do desempenho** profissional de cada colaborador. O mesmo desenvolveu-se para a maior parte dos colaboradores ao longo dos meses de Março e Abril e contou, este ano, com o envolvimento dos diferentes elementos da Direção nas entrevistas de avaliação aos Responsáveis de Serviço, assim como a consulta por escrito às equipas no mesmo âmbito. Pretende-se, desde forma, sistematizar um sistema há muito implementado mas que tem revelado uma série de limitações, dificultando a sua implementação plena (nomeadamente no que respeita ao sistema de incentivos associado).

Por último, mantém-se preocupação do GAF no que concerne à adaptação das práticas e procedimentos, procurando a conformidade com a diversa legislação vigente. Neste sentido, para além da perspetiva económica e de sustentabilidade, surge a necessidade da manutenção dos **acordos e protocolos**, sendo crucial a sua revisão e adaptação. Não tendo sido apresentada nenhuma proposta de revisão de acordo em 2015 foi, contudo, renovado o Protocolo para o Rendimento Social de Inserção por um período de 2 anos.

Ainda em 2015, e no seguimento da publicação do Decreto-Lei n.º 172-A/2014 de 14 de novembro que impõe o novo Estatuto das IPSS houve lugar à renovação dos **Estatutos do GAF**, levada a cabo pela Direção, apresentada posteriormente a aprovação ao Conselho Geral e ao Bispo da Diocese, e entregue nos serviços competentes do CDSSVC.

Objetivo geral 3: Promover a sustentabilidade do GAF, garantindo uma gestão transparente e responsável dos recursos

Financiamento

As questões relacionadas com a sustentabilidade da Instituição têm sido uma preocupação constante, procurando-se para tal uma gestão transparente e rigorosa dos recursos existentes, assim como a ampliação das fontes de financiamento. Neste sentido, o GAF tem estado atento a oportunidades de financiamento, contudo, neste cenário de crise, tem sido árdua a tarefa de concretizar novos financiadores, uma vez que o próprio quadro comunitário de apoio Portugal 2020 se encontra em sucessivas reformulações e adiamentos da abertura de candidaturas. No ano 2015 foi possível submeter candidatura à medida CLDS 3G do POISE, a qual mereceu aprovação a 100%. Dada a resposta tardia a este processo, o início da atividade deste projeto teve que ser adiado para 2016. Ainda no POISE foi publicada a abertura de processo concursal para apoio técnico e financeiro a ONG's para intervenção na Violência Doméstica e Igualdade de Género, contudo não foi disponibilizado em 2015 o formulário de candidatura correspondente, havendo sucessivos adiamentos da data de

encerramento do período de candidatura (não tendo sido, por isso, possível a sua concretização).

Ao longo do ano vão-se conseguindo apoios de empresas para a organização de atividades específicas, donativos em dinheiro e em espécie, o envolvimento dos stakeholders no desenvolvimento/participação em ações de angariação de fundos e o desenvolvimento pelos serviços do GAF de atividades de sensibilização e angariação de fundos dirigidas à Comunidade em geral (tal como foi sendo plasmado ao longo do presente documento)

Ao longo de 2014 foram bastante significativos os **apoios recebidos por particulares** (quer pessoas singulares, quer empresas) **e por entidades públicas** (nomeadamente a Câmara Municipal, a SEAPI), os quais se mostraram essenciais para garantir alguma estabilização da situação financeira, assim como para a melhoria das condições físicas de trabalho para além dos enormes contributos para a divulgação e credibilização do trabalho da Instituição junto de públicos específicos.

Todas os apoios desta forma conseguidos, não só consolidam as relações criadas, como são sinal do reconhecimento do trabalho desenvolvido. No entanto, os financiamentos obtidos de forma continuada, são provenientes de parceiros públicos, que entendem a ação do GAF como sendo um serviço de extrema utilidade pública.

Para além da manutenção de todos os acordos de cooperação e projetos com execução prevista para os 12 meses do ano, vimos renovada e transitada para 2016 a verba existente no âmbito da carta de compromisso para reforço da intervenção do Núcleo de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica, com verba (25.000€) proveniente dos jogos da Santa Casa e atribuída pela Secretária de Estado da Igualdade e dos Assuntos Parlamentares. Vimos ainda renovada a verba (12.000€) que se destina ao apoio para a autonomização das mulheres vítimas de violência doméstica, acolhidas na Casa Abrigo, (verba igualmente proveniente dos jogos da Santa Casa e atribuída pela Secretária de Estado da Igualdade e dos Assuntos Parlamentares). Vimos também transitada a verba restante (valor já pouco significativo, dada a sua quase total utilização ao longo de 2015) no âmbito da carta de compromisso com verba (10.000€) também proveniente dos jogos da Santa Casa e atribuída pela Secretária de Estado da Igualdade e dos Assuntos Parlamentares, desta vez para intervenções de melhoria e beneficiação da Casa Abrigo, tendo em vista o conforto e as condições de acolhimento.

Já a Câmara Municipal de Viana do Castelo, renovou o protocolo assinado já em 2012 para apoios pecuniários pontuais e de emergência, destinado a famílias em situação de crise e comprovada carência económica. Ao abrigo deste protocolo, em 2014, o GAF recebeu 48.000,00€, os quais se destinaram ao apoio de 323 agregados, num total de 511 atribuições no valor de 44880,36€.

Ainda numa ótica de financiamento das atividades desenvolvidas, apostamos igualmente em 2015 na promoção do mecenato e na campanha de divulgação para consignação do IRS por particulares. Neste âmbito, recebemos um total de cerca de 29818,31€ de donativos em dinheiro, desconhecendo-se à data o valor de IRS consignado (relativo aos rendimentos de 2014). Esta continuará a ser, com certeza, uma aposta estratégica, atendendo à importância destas verbas para cada exercício anual.

Apoios em espécie

No que respeita aos apoios em espécie, os mesmos são igualmente valorizados uma vez que, para além de contribuírem para um apoio mais sustentado às famílias em situação de comprovada carência, são paralelamente sinónimo de redução dos custos institucionais, contribuindo para uma gestão financeira mais eficaz.

Neste sentido, ao longo de 2015 o GAF foi beneficiado com donativos de natureza variada (produtos alimentares, produtos de higiene, roupa, calçado, eletrodomésticos, mobiliários, etc), resultado:

- da iniciativa de particulares que se dirigem à instituição
- de campanhas de angariação de produtos promovidas por: grupos de jovens; Escolas de diferentes graus de ensino; Rede Social de Viana do Castelo, entre outros
- da iniciativa de empresas
- da iniciativa de entidades parceiras

De forma continuada, recebemos ainda os bens alimentares cedidos pelo Banco Alimentar de Viana do Castelo e os produtos de quebras oferecidos pela Sonae-Continente, os quais constituem também um forte apoio para o desenvolvimento da missão do GAF.

Voluntariado

Desde há muito tempo que o GAF tem aberto as portas à comunidade, contribuindo na formação de voluntários do Banco Local de Voluntariado – entidade que recebe, faz a triagem e encaminhamento de todos os voluntários do concelho.

A presença de voluntários em diferentes serviços/setores da Instituição tem, por isso, sido uma constante, permitindo não só a redução dos custos na gestão diária, como a otimização de recursos e o desenvolvimento de atividades que de outra forma não seriam possíveis, atendendo à inexistência de financiamentos específicos (ex. recolha e donativos de mobiliário; donativos de roupa, calçado e brinquedos, entre outros). Paralelamente, o facto de proporcionarmos um contexto de trabalho voluntário estável e reconhecido, permite às pessoas envolvidas o sentimento de realização pessoal e a ocupação saudável do tempo livre/período de desemprego.

Redução de custos e diminuição de desperdícios

À semelhança de 2014, ao longo de 2015 continuou a ser incentivado o esforço dos colaboradores na procura da redução dos custos das respostas, nomeadamente reduções ao nível das deslocações com viaturas, reduções/utilizações mais responsáveis de energia, água, luz, gás, comunicações, consumíveis, produtos de higiene e limpeza.

Uma gestão operacional, alinhada com a gestão financeira e com a estratégia institucional, permitiu a redução dos custos operacionais e o aumento da eficiência das respostas.

Neste âmbito, também uma revisão dos contratos de fornecimento de serviços e a renegociação com alguns dos fornecedores permitiu a redução de alguma despesa e a otimização da eficácia dos serviços prestados.

Gestão de Recursos Humanos

Sendo o encargo com as remunerações dos recursos humanos aquele que se revela mais significativo no orçamento anual – cerca de 75% do orçamento – é aposta do GAF numa gestão eficaz dos mesmos. Assim, é constante a antecipação de alterações e necessidades a este nível, procurando, por lado, a manutenção dos postos de trabalho e, por outros, a minimização dos encargos não financiados. Contudo, o término do projeto CLDS+ em junho de 2015 impôs a redução do efetivo de recursos humanos em 3 elementos, uma vez que, com o término do projeto, deixou de ser possível a cabimentação financeira da sua remuneração.

Ainda no que respeita à gestão de recursos humanos tem sido política da Instituição o recurso a diferentes medidas de apoio ao emprego, não só numa perspetiva de complemento da atividade desenvolvida (ou para períodos de acréscimo de trabalho ou dificuldades específica ou para

complemento da intervenção com outro tipo de atividades não regulares), como também num perspectiva de oportunidade para os próprios desempregados. O recurso a estas mediadas é sempre feito de forma ponderada e tendo em conta as necessidades do momento, tendo, em 2015 sido finalizada uma medida de Estágio-Emprego e uma Medida CEI+. Vimos ainda aprovada uma candidatura a uma medida CEI (a qual não foi possível concretizar por falta de candidatos com perfil adequado) e foi submetida uma candidatura a um Estágio-Emprego, a qual se mantém em análise.

Oficinas e Gabinete de Projetos

Ainda numa ótica de sustentabilidade e no que respeita aos Serviços Socialmente Solidários, foram, durante 2015, promovidas e fortalecidas importantes parcerias no âmbito das Oficinas, como sendo o caso da parceria com a designer Madalena Martins (quer para a co-produção dos cadernos da coleção 'Cadernos Escama', quer para outras produções) e com a pintora Madalena Macedo.

Em paralelo e recorrendo a estratégias de marketing foram sendo desenvolvidas linhas de produtos que, sempre que possível, são alvo de exposição/apresentação e venda.

Também no que respeita ao Gabinete de Projetos, os serviços na área das Tecnologias de informação e comunicação têm ganho, ao longo dos anos maior relevância, com o estabelecimento de alguns contratos de prestação de serviços nesta área – quer no que respeita a Programas informáticos de gestão para outras IPSS's, quer ainda na criação de Páginas de Internet para empresas.

A aposta neste recurso será para fortalecer nos próximos anos, não só pelo contributo para a sustentabilidade geral da Instituição, como também pela divulgação e reconhecimento do trabalho dos clientes da Comunidade de Inserção, do Designer, do Informático e da Instituição em geral.

VIII. Política Ambiental

O GAF empenha-se em reduzir o consumo de papel, tendo adotado desde 2011 um novo gestor de correspondência que prevê a digitalização de toda a correspondência para arquivo (em detrimento do sistema de fotocópia e arquivo em pasta) e o sistema e-fax, sem gastos acrescidos de papel.

Procura-se ainda, sempre que possível a reutilização do papel, transformando os desperdícios em blocos de apontamentos ou canalizando-os para as oficinas de papel reciclado.

N.º Registos Entradas (Distribuição por ano)

Serviço	2013	2014	2015
Correio	669	616	657
Fax	17	13	9
Email	956	767	988
Total	1642	1396	1654

N.º Registos Saídas (Distribuição por ano)

Serviço	2013	2014	2015
Correio	337	302	321
Fax	27	23	14
Email	903	705	776
Total	1267	1030	1111

IX. Agradecimentos

O GAF e a sua Direção agradecem a todos aqueles que se empenham para que a sua missão se concretize:

- A todos os empresários e particulares que, ainda que anonimamente, apoiaram para que as dificuldades se tornassem menores;
- A todas as organizações e entidades públicas e privadas que se solidarizaram com estes objetivos e que apoiaram as diversas atividades
- A todas as entidades co-financiadoras que viabilizam a existências das respostas sociais
- A todos os parceiros (formais e informais) pelos apoios, donativos, empréstimos e por estarem ao nosso lado nesta longa caminhada
- À Ordem do Carmo, em especial ao Convento do Carmo de Viana do Castelo, o que fez e fará por esta organização neste trabalho de solidariedade
- A todos os voluntários que, de coração aberto e sem contrapartidas, decidiram juntar-se ao GAF na sua missão;
- A todos os Amigos GAF, que apoiam consistentemente esta missão;
- A todos os clientes dos serviços socialmente solidários, que procuram os serviços do GAF, apesar da competitividade do mercado;
- A todos os clientes/utilizadores dos nossos serviços, que acreditam nas equipas do GAF para, de forma cooperativa, desenharem novos trajetos de vida.
- E, de uma forma muito especial, a todos os colaboradores e colaboradoras, que avançam para a concretização dos objetivos, 'vestindo a camisola' apesar das exigências, dos grandes obstáculos e das persistentes dificuldades....estando por isso de PARABÉNS pelo trabalho de excelência que desenvolvem;

Viana do Castelo, Março de 2016

P. Carlos Gonçalves

Presidente da Direção



Gabinete de Atendimento à Família